

EDITORIAL

ALGUMAS FACES DO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO

Mais que saber, a filosofia é sabedoria. Busca a compreensão do homem e do mundo, nas suas angústias contemporâneas.

Essa busca se faz pelo confronto e a multiplicidade de caminhos, pelas diversas aproximações ao mistério do ser.

A Revista **Reflexão** trata de contribuir, trazendo um esboço de tais direções, à maneira de uma carta de navegação que, embora incompleta, assinala e sugere possibilidades de vida.

Seja no "homo faber" do pensamento político de Hannah Arendt, no homem da libertação de Enrique Dussel, no homem de cultura e linguagem de Ortega y Gasset e de Quine, no homem intuitivo de Max Scheler, no homem corpóreo de Sartre, a filosofia contemporânea, nas suas diferentes faces, revela-se antropocêntrica.

O caráter polêmico dessas perspectivas, ressoa também no artigo sobre a psicologia fenomenológica e no "último suspiro do existencialismo".

A realidade social é vista na ótica de Thomas Kuhn: a cósmica, no artigo de Miguel Spinelli sobre o "interesse histórico e a valoração atual da Cosmologia".

A palavra iluminada de Agostinho da Silva evoca, no borbulhar de tendências e direções que fluem na filosofia contemporânea, o vínculo entre dois mundos, Brasil e Portugal, expressos em sua vida e sua obra. Temos a honra de publicar seus textos que recordam, ainda uma vez, a filosofia como saber. E como sabedoria.

A Redação